



Efeito do Fertiactyl Pós na proteção do eucalipto atingido glyphosate

Miler Soares Machado¹, Lino Roberto Ferreira², José Lucas de Paula³, Gustavo Antônio Mendes Pereira⁴,
Valdinei Araújo Gonçalves⁵

L&M Consultores¹, UFV², AP Agrícola³, UFV⁴, UFV⁵

A deriva do glyphosate no eucalipto pode causar sérios danos a essa cultura e uma alternativa para reduzir estes danos é a utilização de antídotos capazes de proteger o eucalipto. Assim, objetivou-se avaliar a eficiência do Fertiactyl Pós na proteção de plantas de eucalipto atingidas pelo glyphosate. O ensaio foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, em esquema fatorial 5 x 5, sendo os fatores doses de Fertiactyl Pós (0, 1, 2, 4 e 8 L ha⁻¹) e de glyphosate (0, 360, 720, 1440 e 2160 g ha⁻¹). Os tratamentos foram aplicados de modo que as caldas não atingiram o terço superior das plantas. Avaliou-se a porcentagem de intoxicação do eucalipto aos 7, 28 e 49 dias após a aplicação (DAA). Aos 56 DAA, avaliou-se a altura, a área foliar, o conteúdo de nutrientes nas folhas e a massa da matéria seca da parte aérea e raízes das plantas. Maiores doses do glyphosate (1440 e 2160 g ha⁻¹) sem o uso do Fertiactyl Pós provocaram níveis de intoxicação acima de 90% aos 28 e 49 DAA. O uso do Fertiactyl Pós reduziu os efeitos fitotóxicos do glyphosate em todas as características avaliadas. Doses crescentes do glyphosate, na ausência do Fertiactyl Pós, prejudicaram o acúmulo de massa de matéria seca do eucalipto, aumentaram os níveis de intoxicação e conteúdo de nutrientes nas folhas. A combinação de 2160 g ha⁻¹ do glyphosate com 8,0 L ha⁻¹ de Fertiactyl Pós resultou em estimativa de matéria seca total do eucalipto 7% maior que a testemunha e 97% maior que 2160 g ha⁻¹ de glyphosate sem o Fertiactyl Pós. Conclui-se que o Fertiactyl Pós foi eficiente na supressão dos efeitos deletérios do glyphosate sobre plantas de eucalipto atingidas por esse herbicida.

Palavras-chave: Antídotos; controle químico; planta daninha, tecnologia de aplicação.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Universidade Federal de Viçosa (UFV)